

**FABHAT - FUNDAÇÃO AGÊNCIA DA BACIA
HIDROGRÁFICA DO ALTO TIETÊ**

São Paulo – (SP)

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013.

**FABHAT- FUNDAÇÃO AGÊNCIA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO ALTO
TIETÊ**

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

Balanco Patrimonial

AKW AUDITORES INDEPENDENTES S/S.

Encerrado em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em Reais – R\$)

ATIVO	Nota	31.12.2013	31.12.2012
CIRCULANTE			
Caixa e Equivalentes	4	216.876	402.006
Valores a Receber	5	3.344.881	706.809
Adiantamentos		636	2.731
Total do Ativo Circulante		3.562.393	1.111.546
NÃO CIRCULANTE			
Depósito Judicial Proc. Trab.		-	8.016
Imobilizado	6	37.420	41.354
Imobilizado – AT 499	6	110.763	-
Total do Ativo Não Circulante		148.183	49.370
TOTAL DO ATIVO		3.710.576	1.160.916
PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL	Nota	31.12.2013	31.12.2012
CIRCULANTE			
Obrigações com Pessoal		64.485	114.400
Obrigações Fiscais e Encargos Sociais	7	74.495	62.828
Contas a Pagar	8	297.957	290.253
Recursos FEHIDRO	5	2.370.843	-
Total do Passivo Circulante		2.807.780	467.481
NÃO CIRCULANTE			
Tributos em Parcelamento	9	504.345	485.057
Total do Passivo Não Circulante		504.345	485.057
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Patrimônio Social		27.478	27.478
Superávit Acumulado		370.973	180.900
Total do Patrimônio Social		398.451	208.378
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL		3.710.576	1.160.916

As notas explicativas da administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

**Demonstração do Déficit/Superávit dos
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012**
(Valores expressos em Reais – R\$)

RECEITAS	Nota	31.12.2013	31.12.2012
Receitas de Subvenções	10	791.391	477.773
Projetos FEHIDRO	10	961.282	-
Outras Receitas (Receitas Não Operacionais)		-	6.187
Total das Receitas		1.752.673	483.960
DESPESAS			
(-) Despesas Administrativas e c/Pessoal		1.852.718	489.031
(-) Outras Despesas Operacionais	11	3.095	98.942
(-) Despesas com Variações Monetárias Passivas	12	72.029	-
(+) Despesas Recuperadas	13	66.564	
Total das Despesas		1.861.278	587.973
SUPERÁVIT/DEFICIT ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		(108.605)	(104.013)
Receitas Financeiras		24.824	6.374
(-) Despesas Financeiras		617	435
Resultado Financeiro		24.207	5.939
DÉFICIT DO EXERCÍCIO		(84.398)	(98.074)
Superávit de Exercícios Anteriores		455.371	278.974
SUPERÁVIT ACUMULADO		370.973	180.900

As notas explicativas da administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Demonstração do Fluxo de Caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em Reais – R\$)

	<u>31.12.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Atividade Operacional	(64.240)	42.309
Subvenções Recebidas	274.162	551.567
Projetos FEHIDRO	961.282	
Recebimento de Rendimento de Aplicações e Juros	24.824	6.374
Pagamento a Fornecedores	(80.436)	(241.475)
Pagamento de Juros de impostos	(4)	-
Pagamentos de Despesas Operacionais	(1.244.068)	(274.157)
Atividade de Investimento	(120.890)	(2.152)
Aquisição de Imobilizado	(120.890)	-
Investimentos	-	(2.152)
Aumento (Redução) nas Disponibilidades	(185.130)	40.157
Caixa e equivalente de caixa no início do período	402.006	361.849
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	216.876	402.006
Variação no caixa e equivalente de caixa	(185.130)	40.157

As notas explicativas da administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em Reais – R\$)

	<u>Patrimônio Social</u>	<u>Déficit/Superávit do Exercício</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2011	27.478	278.974	306.452
Déficit do Exercício	-	(98.074)	(98.074)
Patrimônio Social	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2012	27.478	180.900	208.378
Ajuste Exercício Anterior (Nota 14)	-	274.471	274.471
Déficit do Exercício	-	(84.398)	(84.398)
Patrimônio Social	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2013	27.478	370.793	398.451

As notas explicativas da administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

**Notas Explicativas da administração às demonstrações contábeis
em 31 de dezembro de 2013**

1. Contexto Operacional

A Fundação Agência da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê – FABHAT é uma pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, instituída com a participação do Estado de São Paulo, dos Municípios e da Sociedade Civil e tem por finalidade: I - desenvolver, facilitar e implementar os instrumentos da política estadual de recursos hídricos no âmbito da Bacia do Alto Tietê, conforme os ditames da Lei Estadual 7663 de 30/12/1991; II - prestar apoio administrativo, técnico e financeiro necessário ao funcionamento do Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê (CBH – AT); III - proporcionar apoio financeiro aos planos, programas, serviços e obras aprovadas pelo CBH-AT a serem executados nas Bacias; IV - promover a capacitação de recursos humanos para o planejamento e gerenciamento de recursos hídricos, de acordo com programa aprovado pelo CBH - AT; V - apoiar e incentivar a educação ambiental e o desenvolvimento de tecnologias que possibilitem o uso racional de recursos hídricos; VI - incentivar, na área de sua atuação, a articulação dos participantes do Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SIGRH) com os demais sistemas do Estado de São Paulo, com o setor produtivo, a sociedade civil; e VII – praticar, no campo de recursos hídricos, ações que lhe sejam delegadas ou atribuídas pelos detentores do domínio de águas públicas.

A FABHAT não distribui lucros, dividendos ou quaisquer outras vantagens a seus instituidores, mantenedores ou dirigentes, e emprega toda a renda auferida no cumprimento das suas finalidades.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas na legislação societária, pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, nas normas do Conselho Federal de Contabilidade – CFC, a Resolução do CFC nº 1.409/2012 que aprova a ITG 2002 - Entidade sem Finalidade de Lucros que são, em geral, convergente ou em acordo com as normas internacionais (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board (IASB), contemplando, também as alterações da Lei nº 11.638/2007 e as respectivas modificações introduzidas pela Lei nº 11.941/2009.

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Fundação, exceto quando indicado de outra forma.

3. Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração dessas demonstrações contábeis são as seguintes:

a) Apuração do Resultado do Exercício

O resultado das atividades é apurado em conformidade com regime contábil de competência do exercício.

b) Caixa e Bancos

As disponibilidades são avaliadas pelo custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras em fundos de investimentos de liquidez imediata, com baixo risco de liquidez, e por certificados de depósitos bancários, remunerados com base na variação do CDI. Os certificados de depósitos bancários, embora tenham vencimentos de longo prazo, podem ser resgatados a qualquer tempo sem prejuízo da remuneração. A abertura dessas aplicações está apresentada na Nota Explicativa nº 4.

c) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, reduzido das respectivas depreciações, que são calculadas pelo método linear, às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 6, as quais foram ajustadas para atendimentos às práticas contábeis brasileiras.

d) Ativo Circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis e são reduzidos, mediante provisão, aos valores prováveis de realização.

e) Passivo Circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias, incorridos até a data dos balanços.

f) Apuração da Prestação de Contas de Projetos FEHIDRO

Os recebimentos e desembolsos foram reconhecidos mensalmente e tratados em conta específica do Ativo e do Passivo Circulante.

g) Reconhecimento das Provisões

As provisões foram reconhecidas no balanço no momento da constituição da obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

4. Caixas e Equivalentes

O caixa abrange numerário em espécie e contas bancárias disponíveis.

Equivalentes de Caixa são investimentos de curto prazo, prontamente conversíveis em caixa e com riscos insignificantes de mudança de valor, sendo demonstrados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento dos balanços apresentados e não superam o valor de mercado.

AKW AUDITORES INDEPENDENTES S/S.

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos, que não supera o seu valor de realização ou de mercado.

Caixa e Equivalentes		2013 (R\$)	2012 (R\$)
Caixa		219	1
Banco Conta Movimento			
Banco do Brasil S/A – c/c 19.993-1	(1)	810	12.187
Banco do Brasil S/A – Projeto 477	(2)	-	93
Banco Santander – c/c 13.000317-7	(3)	40.231	50.060
Aplicações Financeiras			
Banco do Brasil S/A – Projeto 477	(2)	-	801
Banco Santander – c/c 13.000317-7	(3)	24.367	64.395
Banco do Brasil S/A – Projeto 499	(4)	8.505	7.904
Banco do Brasil S/A – Projeto 478	(5)	22.854	136.739
Banco do Brasil S/A – Projeto 553	(6)	106.180	1.525
Banco do Brasil S/A – Projeto 542	(7)	10.763	128.301
Banco do Brasil S/A – Projeto 574	(8)	2.947	
TOTAL		216.876	402.006

- (1) Esta conta corrente foi aberta em 2010, para recebimento das contribuições da prefeitura de São Paulo;
- (2) Conta corrente (130.317-7) e aplicação, específicos para movimentação do Projeto FEHIDRO 2009-AT-477 – Contrato 076/2010. O projeto foi encerrado em 2013 e conseqüentemente a conta corrente;
- (3) Conta corrente e aplicação, específicos para recebimento das contribuições de outras prefeituras;
- (4) Conta corrente (130.328-7) e aplicação, específicos para movimentação do Projeto FEHIDRO 2009-AT-499 – Contrato 286/2010;
- (5) Conta corrente (22.465-0) e aplicação, específicos para movimentação do Projeto FEHIDRO 2009-AT-478 – Contrato 203/2010;
- (6) Conta corrente (22.435-9) e aplicação, específicos para movimentação do Projeto FEHIDRO 2011-AT-553 – Contrato 194/2011;

AKW AUDITORES INDEPENDENTES S/S.

(7) Conta corrente (22.434-0) e aplicação, específicos para movimentação do Projeto FEHIDRO 2010-AT-542 – Contrato 029/2011;

(8) Conta corrente (24.393-0) e aplicação, específicos para movimentação do Projeto FEHIDRO 2011-AT-574 – Contrato 194/2012.

5. Valores a Receber

É representada pela estimativa de recebimento de prefeituras integrantes da bacia do Alto Tietê.

Descrição		Valor em 2013 R\$	Valor em 2012 R\$
Prefeitura de Embu das Artes	(1)	143.209	142.767
Prefeitura de Itapeçerica da Serra	(1)	215.588	197.991
Prefeitura de Embu Guaçu	(1)	21.559	19.799
Prefeitura de Biritiba Mirim	(1)	2.156	1.980
Prefeitura de Suzano	(2)	1.000	8.684
Prefeitura de Mairiporã	(3)	-	100
Prefeitura de Itapevi	(1)	1.922	1.747
Prefeitura de Guarulhos	(1)	38.439	34.934
Prefeitura de Cajamar	(2)	72.000	175.000
Prefeitura de São Paulo - SVMA	(4)	416.667	62.500
Associação dos Municípios do Alto Tietê	(5)	61.498	61.307
TOTAL		974.038	706.809

Descrição		Valor em 2013 R\$	Valor em 2012 R\$
Projeto FEHIDRO-AT 499	(6)	140.942	
Projeto FEHIDRO-AT 478	(6)	45.000	
Projeto FEHIDRO-AT 553	(6)	50.000	
Projeto FEHIDRO-AT 542	(6)	97.500	
Projeto FEHIDRO-AT 574	(6)	2.037.400	
TOTAL		2.370.842	706.809
TOTAL GERAL		3.344.880	706.809

(1) Em junho de 2012 a FABHAT entrou com ação de cobrança judicial contra os municípios que deixaram de contribuir mensalmente ao longo dos anos, quais sejam:

Processo nº 583.00.2012.158758 – Prefeitura de Embu das Artes

Processo nº 583.00.2012.158759 – Prefeitura de Embu Guaçu

Processo nº 583.00.2012.158760 – Prefeitura de Biritiba Mirim

Processo nº 583.00.2012.158761 – Prefeitura de Itapeçerica da Serra

AKW AUDITORES INDEPENDENTES S/S.

Processo nº 583.00.2012.158762 – Prefeitura de Guarulhos

Processo nº 583.00.2012.158763 – Prefeitura de Itapevi

Além dos valores referentes aos processos, também estão computadas as contribuições referentes aos meses de junho/2012 a dezembro/2013 para os mesmos municípios.

- (2) As prefeituras de Cajamar e Suzano optaram por um segundo acordo administrativo assinados em agosto e dezembro de 2013, respectivamente, após terem quitado o primeiro acordo;
- (3) A prefeitura de Mairiporã efetua as contribuições regularmente;
- (4) O saldo de 2012 refere-se aos meses de janeiro a março de 2012, não repassados pela prefeitura de São Paulo e o saldo em 31/12/2013 refere-se ainda aos meses de agosto de 2012 a dezembro de 2013 também não repassados para a FABHAT;
- (5) O saldo referente a Associação dos Municípios do Alto Tietê refere-se ao Termo de Convênio de Cooperação 001/2009, não quitado integralmente. Em junho/2012 a FABHAT entrou com ação de cobrança judicial para recebimentos destes valores;
- (6) Os saldos dos projetos FEHIDRO estão computados pelas parcelas a serem liberadas até o término do projeto.

6. Imobilizado

O Ativo Imobilizado está assim composto:

Imobilizado da FABHAT

Imobilizado	Percentual Depreciação	Custo Aquisição	(-) Depreciação Acumulada	Imobilizado Líquido
Moveis e Utensílios	10,00%	35.671	27.424	8.247
Máquinas e Equipamentos	10,00%	25.345	23.924	1.421
Telecomunicação	20,00%	3.665	3.390	275
Terrenos	-	27.478		27.478
TOTAL		92.159	54.738	37.420

Imobilizado do Projeto FEHIDRO-2009-AT-499

Imobilizado	Percentual Depreciação	Custo Aquisição	(-) Depreciação Acumulada	Imobilizado Líquido
Máquinas e Equipamentos	10,00%	120.890	10.127	110.763
TOTAL		120.890	10.127	110.763

AKW AUDITORES INDEPENDENTES S/S.

O Imobilizado encontra-se registrado pelo valor original da aquisição e depreciado pelo método linear, com base na estimativa de vida útil dos bens, às seguintes taxas anuais: 10% a 15% para Máquinas e Equipamentos, 10% para Móveis e Utensílios e 20% Equipamentos de Informática.

7. Obrigações Fiscais e Encargos Sociais

O saldo constante em 31/12/2013 de "INSS a recolher" e "IRRF e PIS sobre Folha a recolher" refere-se ao somatório de 12 parcelas (base de cálculo: último valor recolhido em 2013) que compõe as obrigações a curto prazo, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Obrigações Fiscais e Encargos Sociais	Valor em 2013 R\$	Valor em 2012 R\$
INSS a recolher	44.732	42.232
IRRF e PIS sobre Folha a Recolher	6.557	6.191
SUBTOTAL	51.289	48.423
OBRIGAÇÕES DO EXERCÍCIO		
INSS a recolher	6.442	7.441
INSS Sobre Notas Fiscais	240	216
FGTS a Recolher	1.636	1.800
Contribuição Sindical	-	83
Imposto Retido a Recolher	1.314	23
ISS sobre Notas Fiscais	49	44
PIS Sobre Folha de Pagamento	205	225
IRRF sobre Folha de Pagamento	5.322	4.573
Retenções – Lei 10.833/03	7.998	-
SUBTOTAL	23.206	14.405
TOTAL	74.495	62.828

8. Contas a Pagar

Contas a pagar são obrigações, a pagar por bens ou serviços, que foram adquiridos durante o período do balanço, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano, são elas:

Contas a Pagar	Valor em 2013 R\$	Valor em 2012 R\$
Assessoria Contábil	3.336	3.336
Conservação e Limpeza	2.123	1.933
Aluguéis	3.621	3.486
Verba de Representação	6.083	6.013
Moto Frete	220	120
Projeto FEHIDRO 2009-AT-477	(a) -	894
Projeto FEHIDRO 2009-AT-478	(b) -	136.739
Projeto FEHIDRO 2009-AT-499	(c) 121.152	7.904
Projeto FEHIDRO 2010-AT-542	(d) -	128.302
Projeto FEHIDRO 2011-AT-553	(e) -	1.526
Projeto FEHIDRO 2012-AT-574	(f) 161.422	-
TOTAL	297.957	290.253

- a)** Projeto FEHIDRO 2009-AT-477 – Contrato 076/2010, assinado em 08/04/2010 - Capacitação em Gestão de Contratos referente a projetos contidos no Plano da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê e financiados pelo Fundo Estadual de Recursos Hídricos – Valor do Contrato: R\$ 204.613,37, Valor Gasto: R\$ 90.967,27 – Projeto encerrado em Abril/2013;
- b)** Projeto FEHIDRO 2009-AT-478 – Contrato 203/2010, assinado em 04/05/2010 - Relatório de Situação dos Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê no Ano de 2010 – Valor do Contrato: R\$ 450.000,00, Valor Gasto até 31/12/2013: R\$ 403.163,80;
- c)** Projeto FEHIDRO 2009-AT-499 – Contrato 286/2010, assinado em 13/05/2010 - Apoio à adequação da infraestrutura da Secretaria Executiva do CBH-AT e dos 5 Subcomitês - Valor do Contrato: R\$ 206.000,64, Valor Gasto até 31/12/2013: R\$ 66.631,38;
- d)** Projeto FEHIDRO 2010-AT-542 – Contrato 029/2011, assinado em 30/03/2011 – Mapeamento de áreas com potenciais riscos de contaminação das águas subterrâneas na UGRHI 06 e suas regiões de recarga - Valor do Contrato: R\$ 690.000,00, Valor Gasto até 31/12/2013: R\$ 592.881,79;

- e) Projeto FEHIDRO 2011-AT-553 – Contrato 194/2011, assinado em 20/06/2011 – Plano de desenvolvimento regional dos mananciais do Subcomitê Alto Tietê Cabeceiras: Plano de desenvolvimento e proteção ambiental – PDPA e assessoria para elaboração das leis específicas - Valor do Contrato: R\$ 500.000,00, Valor Gasto até 31/12/2013: R\$ 351.313,90;
- f) Projeto FEHIDRO 2011-AT-574 – Contrato 194/2012, assinado em 19/07/2012 – Plano de Comunicação e de Informação para o Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê – CBH-AT – Valor do Contrato: R\$ 2.699.996,00, Valor Gasto até 31/12/2013: R\$ 664.332,50.

9. Tributos em Parcelamento

São incluídos no Passivo Não Circulante obrigações com prazo de vencimento superiores a 12 meses após a data de emissão do balanço (obrigações a longo prazo).

Portanto, as obrigações assumidas junto à Receita Federal do Brasil estão assim apresentadas:

Obrigações (Exercício 2003 e 2005)	Valor em R\$	Valor em R\$
	31.12.2013	31.12.2012
INSS a Recolher	439.863	423.041
IRRF e PIS a Recolher	64.482	62.016
TOTAL	504.345	485.057

10. Receitas de Subvenções

As subvenções recebidas do Poder Público (Prefeitura de São Paulo, Prefeitura de Mairiporã; Prefeitura de Santana de Parnaíba, Prefeitura de Suzano e Prefeitura de Cajamar) foram totalmente aplicadas nas ações a que se destinavam:

Receitas de Subvenções	Valor em 2013 (R\$)	Valor em 2012 (R\$)
Prefeitura de Itapeverica da Serra	17.597	7.000
Prefeitura de Embu-Guaçu	1.760	700
Prefeitura de Biritiba Mirim	176	70
Prefeitura de Suzano	979	300
Prefeitura de Mairiporã	1.200	1.200
Prefeitura de Itapevi	175	70
Prefeitura de Santana de Parnaíba	1.200	1.200
Prefeitura de Guarulhos	3.505	1.400
Prefeitura de Cajamar	160.000	70.000
Prefeitura de Embu das Artes	442	-
Associação Munic Alto Tietê	190	-
Prefeitura de São Paulo – SEHAB	250.000	250.000
Prefeitura de São Paulo – SVMA	354.167	145.833
TOTAL	791.391	477.773

Projetos FEHIDRO	Valor em 2013 (R\$)	Valor em 2012 (R\$)
Projeto AT-478	200.000	-
Projeto AT-553	98.686	-
Prefeitura de São Paulo – SVMA	662.596	-
TOTAL	961.282	-
TOTAL GERAL	1.752.673	477.773

11. Outras Despesas Operacionais

São despesas tributárias quais sejam:

Especificação do Tributo	Valor (R\$)
IPTU	1.296
IR s/Aplicações Financeiras	482
Taxas/Licenças e Emolumentos	1.317
TOTAL	3.095

12. Despesas com Variação Monetárias Passivas

Refere-se à projeção dos juros, calculados com base na taxa Selic, das prestações a serem amortizadas em exercícios futuros, do Parcelamento de débitos junto à Receita Federal do Brasil – Lei 11.941/2009.

13. Despesas Recuperadas

Refere-se ao processo trabalhista 00961-2008-021-02-00-0 – Vanessa Hasson Oliveira, que a FABHAT obteve ganho de causa, revertendo-se o valor provisionado anteriormente.

14. Ajuste Exercício Anterior (por recomendação constante do relatório da Auditoria exercício 2012 – Consulcamp Ltda)

Foram procedidos ajustes de exercícios anteriores no montante de R\$ 274.471 reconhecendo os efeitos contábeis nas respectivas contas patrimoniais no exercício de 2012, de acordo com a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1409/2012, o que resultou na alteração do resultado daquele exercício.

15. Imunidade Tributária e Renúncia Fiscal

A Fundação possui imunidade tributária, uma vez que foi instituída pelo Poder Público, através da Lei nº 10.020/98, em cumprimento ao artigo 29, da Lei nº 7.663/91 que criou a Política Estadual de Recursos Hídricos. Assim, o valor dos tributos, caso devidos fossem, seriam os seguintes:

Especificação do Tributo	Valor (R\$)
PIS	11.586
Cofins	53.475
ISS	89.125
TOTAL	78.021

16. Perspectiva de Continuidade Operacional

Suas receitas são constituídas substancialmente por subvenções oriundas da Prefeitura de São Paulo, Prefeitura de Cajamar, Prefeitura de Santana de Parnaíba e Prefeitura de Mairiporã, e são totalmente aplicadas no atendimento das necessidades operacionais da entidade.

Ao longo dos anos pudemos constatar um crescente superávit nos exercícios financeiros da FABHAT, resultado de uma administração enxuta e austera, porém, em 2013, devido ao atraso no início da cobrança pelo uso da água, a FABHAT não pode contar com os recursos oriundos da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente da Prefeitura de São Paulo o que provocou um déficit no exercício.

E no que concerne à cobrança, a FABHAT tem avançado nas providências para sua implantação. A Deliberação CBH-AT nº 06 de 23/08/2013 alterou o cronograma anterior e estabeleceu seu início para janeiro de 2014. Foi cumprida a etapa de celebração de Contrato de Prestação de Serviço de Cobrança Bancária entre o Banco do Brasil, a Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos do estado e a FABHAT, o que torna possível a emissão dos boletos de cobrança. Concomitantemente, o Departamento de Águas e Energia Elétrica e a CETESB terminaram a atualização do cadastro específico para a cobrança de onde sairão todos os dados para a confecção dos boletos.

Para 2014 temos uma perspectiva bastante favorável para que a FABHAT desenvolva um de seus principais objetivos que é a cobrança dos recursos hídricos na bacia do Alto Tietê.

DIRETORIA - FABHAT

FRANCISCO JOSÉ DE TOLEDO PIZA
Diretor-Presidente em Exercício

Responsável Técnico:

JOSÉ DE SOUZA MARQUES

Contador CRC 1SP/153644/0-6